



Crédito: divulgação.

Praça de Filosofia Espírita

Conheça o Ágora Espírita, grupo que promove estudos e divulgação do Espiritismo buscando aplicações na realidade em que vivemos. O esforço do coletivo é estudar a dimensão filosófica da Doutrina, conectando-a às suas consequências na organização da vida em sociedade. Descubra os quatro eixos de estudo e pesquisa e também os trabalhos em curso.



Páginas 6, 7 e 8

Crédito: divulgação.

Flores de um novo tempo

Entrevistamos o Coletivo Girassóis, Espíritas pelo Bem Comum. O grupo une pessoas que buscam entender e atuar nas questões sociais do país a partir dos conceitos e da visão de mundo do Espiritismo. A associação continua atuante com vários projetos, mesmo em meio à pandemia, e propõe a construção de um movimento espírita mais diverso e plural.

Páginas 3, 4 e 5

▼ Editorial

Aborda o simbolismo do pão e de sua repartição em uma sociedade cristã2



Crédito: Pixabay.

Acesse nossa página: www.ide-jf.org.br

✉ ide@ide-jf.org.br

f facebook.com.br/idejf

📷 [@institutodifusaoespiritajf](https://instagram.com/@institutodifusaoespiritajf)

M medium.com/@institutodedifusaoespiritajf

📺 youtube.com/idejf

Confira as novidades e participe!

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30
Terça-feira: 19h30 às 21h30
Quarta-feira: 19h30 às 20h30 /
Quinta-feira: 19h30 às 21h30
Sexta-feira: 14h30 às 16h
Sábado: 18h30 às 20h30

Centro de Convivência Beth Baesso

(artesanato)*: Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da

Mediunidade – Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e

Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético – Sexta-

-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>Libertação</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Yvonne do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Diálogo com as sombras</i> – Hermínio C. Miranda	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1861</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Grupo de Estudo e Meditação</i>	Bruno, Mylene e Terezinha	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia e Mylene Santiago	Quarto sábado de cada mês, 16h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30



Comunicado Oficial Suspensão das Atividades

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora comunica a suspensão de todas as suas atividades, por tempo indeterminado, a partir de 16 de março de 2020, em função da pandemia de coronavírus. Agimos de acordo com as orientações sanitárias recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, baseadas nas pesquisas científicas de infectologistas e especialistas da área. Para mais informações, acesse nosso perfil no Facebook.

Deus nos abençoe e sigamos em paz.

Diretoria do IDE-JF.

Repartir o pão

Estar encarnado impõe aos Espíritos constrangimentos típicos da vida material: sensações e percepções restritas ao corpo biológico, necessidades constantes de manutenção da organização fisiológica. Respirar e comer são as atividades vitais durante a encarnação. Os corpos mudam o tempo todo e, a vida inteira, requisitam-nos atenções e cuidados. Essas vicissitudes são elementos impulsionadores de nosso progresso via desenvolvimento da inteligência, do trabalho contínuo e da sociabilidade.

Observamos que Jesus atenta para essa dimensão da vida até mesmo na prece que nos ensinou, a qual exemplifica tudo o que deve conter uma oração, além de ser um modelo da simplicidade para elevar o pensamento até Deus. O registro diz: “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Uma clara orientação para pedir o atendimento das necessidades materiais, particularmente do alimento que sustenta o corpo.

Existe um ditado popular, provavelmente de origem influenciada pelo texto bíblico do livro *Gênesis* (capítulo 3, versículo 19), que fala em “comer o pão que o diabo amassou”. É uma referência à dureza do esforço exigido pelos homens enquanto ligados ao corpo físico para conseguir a sua sobrevivência. Em algumas interpretações literais, é entendido como punição por pecados. De toda forma, carrega o simbolismo do suor pela manutenção da vida.

Retornando ao mestre Jesus, lembramos a última ceia. O gesto dele é de repartir, de colocar o recurso disponível para todos os membros da família humana. O Espiritismo resgata esse modelo e afirma¹ categoricamente: “Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo ninguém deve morrer de fome”. É na partilha do pão que aprendemos a solidariedade e a fraternidade, fundamentos da organização social sábia e previdente do mundo de regeneração.

¹ *O Livro dos Espíritos*, item 930.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa
Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário: Myrianceli Jorio e Geraldo Marques
Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Janezete Marques
Departamento Mediúnico: Léia da Hora e Sérgio Chaves Costa
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Comunicação: Angeliza Aquino e Gabriel Garcia
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela Araújo Oliveira
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

O IDEAL ENTREVISTA

Coletivo Girassóis, Espíritas pelo Bem Comum

Confira abaixo a íntegra da conversa que estabelecemos com o grupo. As respostas foram construídas por diferentes membros do comitê e intermediadas por Alany.

O que é Coletivo Girassóis, Espíritas Pelo Bem Comum?

Nascido durante as eleições de 2018, quando fomos surpreendidos pelo avanço de uma política retrógrada e fascista, por todo o Brasil e entre espíritas, o *Coletivo Girassóis, Espíritas pelo Bem Comum* é um grupo que reúne espíritas e simpatizantes do Espiritismo, sensíveis às causas sociais e com interesse em realizar ações que aproximem, cotidianamente, o Espiritismo das questões sociais.

Orientada pelos ensinamentos dos Espíritos, organizados por Allan Kardec, e, portanto, guiada pela moral de Jesus, a prática dos Girassóis prima por uma ética de conduta que respeita os indivíduos, mesmo quando estes pensam diferente de nós. Promovemos debates, estudos, encontros, fóruns e eventos artísticos, sempre com o viés educativo. Além de incentivarmos a participação dos Girassóis em manifestações populares, nas ruas, junto aos diversos movimentos sociais, registrando ainda o nosso posicionamento político diante de situações que envolvam o nosso país e o mundo. Também realizamos reuniões espíritas para orientação do caminhar do Girassóis, e amparo espiritual a integrantes do Coletivo.

Hoje, o Coletivo é atuante em um grupo de WhatsApp e um Comitê que reúne 20 integrantes, responsáveis pela condução das ações dos Girassóis. A maioria de nós é de Fortaleza e do interior do Ceará, mas temos Girassóis em Recife (PE), Santo André (SP) e Curitiba (PR). Possuímos ainda perfis no Facebook e no Instagram e canal no YouTube, além de outros simpatizantes que acompanham nossas atividades pontualmente.

Comungamos com aqueles que defendem a construção de uma sociedade justa, com a participação direta de espíritas, para que sejamos coerentes com os princípios de justiça, amor e caridade do Espiritismo. Assim, estamos articulados com outros coletivos espíritas pelo Brasil, e com outros coletivos não espíritas que realizam intervenções sociais. Entre eles, Ágora Espírita, Cejus, AbrePaz, Coletivo Rebento e Mães pela Diversidade.

Por que fundar um coletivo que dá destaque para os direitos humanos no movimento espírita brasileiro?

O Coletivo Girassóis compreende uma afinação da Doutrina Espírita com os Direitos Humanos, cuja observação se encontra

na afirmação da vida em sua amplitude, no que diz respeito às liberdades e aos direitos dos indivíduos, para aprimorar o espírito sem a opressão advinda das relações humanas de qualquer matiz. Compreendemos, portanto, que espíritas devem considerar o esforço teórico da concepção dos Direitos Humanos na condução de suas ações na gleba terrestre com a finalidade de se aproximar do Evangelho do Nazareno.

Como se relacionam educação e política? O que a filosofia espírita tem a ver com essa área de atuação humana?

A educação é um ato político. Ambos, educador e educando, precisam ter consciência de que a relação entre eles determinará ações futuras e podem adquirir situações de autonomia ou subjugação. O Coletivo Girassóis pauta a educação como uma ação libertária para consigo mesmo e para com o outro. Somente com uma ação, em que educador e educando se percebam livres, pode existir uma futura geração realmente livre. A Doutrina Espírita tem em seu objetivo a transformação moral de seus adeptos, a partir do conhecimento racional sobre o mundo dos Espíritos. Nesse sentido, ela interfere diretamente na vida cotidiana e, por conseguinte, na atuação humana, que é política.

O que é o Projeto Entre Gerações?

É um espaço em que as diferentes gerações se encontram, as diferenças que separam as idades dos convidados levam-nos a memórias e perspectivas sobre o tempo e formas de interação entre suas vivências. Vozes bem distintas, como quando envolve a tecnologia, outras sutis, quando trazem a música, por exemplo. Na prática, realizamos encontros em que Girassóis (integrantes do Coletivo) e/ou convidados debatem um tema, trazendo os olhares de sua geração. Por conta da pandemia de Covid-19, os encontros acontecem em forma de *lives* no Instagram e no canal do YouTube.

O que é o Projeto Leituras: por um pensamento social espírita?

É uma proposta de incentivo à leitura da literatura espírita e afins, que tratam de temas ligados às questões sociais na relação com o Espiritismo. Objetiva dar visibilidade a obras esquecidas e/ou não

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 99946-5424

Livraria IDE-JF

Segunda, Quarta, Quinta
19h30 às 21h30

Sexta 14h30 às 16h

Sábado 18h30 às 20h30

Confira obras de nossa
editora e de autores da casa

(32) 3234-2500

Lucilia Brigato
cirurgia plástica, estética e reparadora

Consultório:
Av. Rio Branco, 2817/1701 - Centro
32 - 3217-8191 | 32 - 9 8871-8191
CEP 36010-012 - Juiz de Fora - MG
2ª - 14h às 18h30 | 5ª - 14h às 16h30

Psicologia Clínica
Gestalt Terapêutica

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884
(32) 99126-0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907
(32) 99180-7077

Ψ
Atendimento ao
público infantil,
adolescente e adulto



frequentemente trabalhadas; debater conteúdos sociais; e promover uma visão crítica da prática Espírita, principalmente no tocante ao Pensamento Social Espírita, que associamos à parte terceira de *O Livro dos Espíritos* (que trata das Leis Morais). Almejamos conversar e agir com outras organizações que trilham pelo mesmo caminho, para a construção de uma sociedade com justiça social. Na prática, escolhemos um livro e semanalmente vamos debatendo os capítulos. O debate é mediado por Girassóis e, eventualmente, temos convidados. Até o momento, as obras estudadas são: *Socialismo e Espiritismo* e *O Progresso* (Léon Denis); *Espiritismo e os Problemas Humanos* (Deolindo Amorim); *Conceito Espírita de Sociologia* (Manuel Porteiro); *O Reino e Os Sonhos de Liberdade* (Herculano Pires); o último livro é o que estamos discutindo atualmente. O estudo acontece aos sábados pelo YouTube.

O que é o Projeto Dialogus: grandes pensadores da humanidade e o Espiritismo?

Tem o objetivo de exercitar o diálogo, observando aproximações e distanciamentos entre os pensadores escolhidos e a Doutrina Espírita. Buscamos nos livrar de preconceitos para compreender o pensamento de nomes que contribuíram para a construção do conhecimento humano. Entre eles, já discutimos Karl Marx, Friedrich Nietzsche, Charles Darwin e Hannah Arendt. Na prática, convidamos um especialista para apresentar as principais ideias do pensador escolhido, enquanto um Girassol vai fazendo relações ou questionamentos, usando como base o Espiritismo. O encontro acontece mensalmente, pelo YouTube.

O que é o Projeto Evangelho Diário?

Foi a primeira ação coletiva dos Girassóis de efeito constante, criada no início de 2019, e hoje abrange cerca de 20 pessoas em sua elaboração. Em áudios com duração entre 7 e 10 minutos, lemos o trecho do Evangelho indicado, associando a reflexões próprias ou a leituras que promovam reflexões. Desde janeiro de 2020, o projeto passou a ser um estudo sequenciado de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec: iniciamos o estudo, item a item, da Introdução à última prece; em dezembro, costumamos fazer um período de estudos especiais, escolhendo alguns trechos do Evangelho.

Nesse momento, também fazemos vibrações temáticas a grupos específicos; destinamos, cada dia, a vibrar por: movimento espírita (domingo); irmãos que sofreram mortes violentas: suicídios, abortos, assassinatos e acidentes (segunda); irmãos trabalhadores da última hora, os obreiros do Senhor (terça); irmãos que sofrem discriminações: mulheres, negros, pessoas em situação de rua, LGBTQIA+,

índigenas e demais (quarta); irmãos governantes e líderes sociais (quinta); enfermos do corpo e da alma (sexta); pessoas com ideação suicida (sábado).

Procuramos associar a mensagem de Jesus ao cotidiano. A mensagem do Evangelho ecoa pelas redes sociais através de compartilhamentos. Ela é postada diariamente, às 22h, no grupo de WhatsApp e, concomitantemente, no aplicativo Spotify, o que garante a oportunidade de acesso ao conteúdo por pessoas que não são do Coletivo. Recentemente, a gravação em áudio também é acompanhada de uma transcrição do áudio, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência auditiva. A maioria dos que acompanham o Evangelho do Coletivo Girassóis busca um momento de acolhimento e consolo, principalmente nesses tempos de pandemia, quando aumentou a procura. A perspectiva é que o aprimoramento contínuo e a ampliação do uso de tecnologias facilitem ainda mais o acesso.

O que é o Fórum Social Espírita?

É uma iniciativa que acontece anualmente. Nesse momento, debatemos os problemas de nossa sociedade, sob a ótica espírita. Ao final, registramos sugestões de ações e reflexões que servem como diretrizes para as ações do Coletivo para o ano seguinte. O Fórum também lança um Manifesto que consolida todo o debate. A proposta é pensar estratégias visando a ações que promovam mudanças na nossa sociedade, para nos aproximarmos mais do mundo justo e fraterno defendido pela Doutrina Espírita. Em 2020, realizamos o II Fórum Social que aconteceu totalmente de forma virtual e envolveu participantes do Ceará e de outros estados do país. O Fórum é aberto a espíritas, simpatizantes do Espiritismo e pessoas sensíveis a causas sociais.

Como a pandemia do novo coronavírus impactou as atividades do Coletivo?

A pandemia causou a suspensão dos encontros presenciais que eram feitos em diferentes centros espíritas e em praças de Fortaleza. Com temas que iam desde diálogo interreligioso, racismo, redes sociais a direitos humanos, educação e política, os encontros presenciais eram momentos de acolhida, confraternização, formação e debates. Nas ocasiões, também fazíamos exposição de curtas e apresentações artísticas. Esses encontros presenciais aconteceram de outubro de 2018 a dezembro de 2019.

A partir de março de 2020, passamos a realizar uma programação de *lives* que traz discussões sobre temáticas levantadas no I e no II Fóruns Espíritas do Coletivo Girassóis (2019 e 2020), mas também *lives* com outras temáticas, conforme as demandas e a criatividade

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



que vinham dos Girassóis. Realizamos mais de 100 *lives* até o momento. Foi durante a pandemia, quando precisamos nos reinventar, que surgiram os projetos Leituras, Dialogos, Entre Gerações, Girassóis e Encantos. Esse trabalho *on-line* trouxe visibilidade ao Coletivo e nos aproximou ainda mais de outros coletivos espíritas, cujos objetivos se aproximam dos nossos, localizados em outras cidades do país.

Além disso, durante 14 semanas, lemos e discutimos a obra *O que é o Espiritismo*, de Allan Kardec, analisando cada aspecto no contexto da época e localizando seu papel no conjunto das obras da codificação, qual foi a intenção dessa obra e outras reflexões que foram surgindo. Foi um estudo semanal, livre, gratuito, aberto e totalmente *on-line*, com duração de 90 minutos por encontro e uma frequência média de aproximadamente 30 pessoas entre espíritas e interessados em conhecer a Doutrina, integrantes ou não do Coletivo, oriundos de várias partes do país. Temos também um grupo de vibração (Girassóis que Vibram) que funciona de maneira *on-line*.

O que é o Projeto Girassóis e Encantos?

É um espaço para os membros do Coletivo apresentarem sua arte e criatividade em forma de música, poesia, pintura etc. A música, em especial, está bastante presente no Coletivo, pois muitos de nossos Girassóis fazem parte de grupos musicais de algumas casas espíritas de Fortaleza, além de alguns serem músicos profissionais. Mas temos artistas plásticos, profissionais da dança e da poesia, e de outras expressões artísticas.

Por que fizeram uma sequência de vídeos intitulada “Mulheres em tempos sombrios”?

É um projeto inspirado em um livro de Hannah Arendt, chamado *Homens em tempos sombrios*. Convidamos mulheres para uma conversa sobre sua vida e sua luz em tempos tão difíceis em que estamos vivendo. Na conversa, de modo informal, cada mulher pode falar de si e sua experiência no mundo. O objetivo é dar visibilidade para a atuação das mulheres, e seus protagonismos. Ao mesmo tempo, assim como fez Hannah Arendt, o projeto visa iluminar os tempos difíceis.

Vivemos em uma sociedade violenta contra a mulher: machismo, estupro, assassinatos, dentre outras agressões. Como pode o estudo do Espiritismo contribuir para superar esse quadro e construir relações de gênero calcadas na igualdade dos direitos?

Temos que pensar a partir de uma ética espírita, que é eminentemente cristã. Tem, portanto, uma dimensão que é para toda a hu-

manidade. Então, a ética visa a uma moral que vai proteger a vida também na sua dimensão física. A experiência reencarnatória é uma experiência de aprendizado no bem. Então, toda vez que há desrespeito à vida humana, que há violação à dignidade da pessoa humana, que é aquilo que vai de encontro à autonomia humana e que fere o próprio princípio da vida, é contrário às leis de Deus, que são universais e imutáveis. É nessa compreensão que procuramos avançar como um coletivo espírita.

Essa proposta busca se afastar de uma interpretação fatalista da lei de causa e efeito, muito presente no movimento espírita hegemônico do Brasil. A interpretação fatalista da lei possui raízes históricas, por conta da ligação muito próxima do Espiritismo brasileiro com a teologia católica, com o dogmatismo católico. Sobre o texto que está escrito nas obras organizadas por Kardec, não cabe uma interpretação que não seja uma interpretação libertária, de valorização da dignidade humana.

Precisamos recuperar isso, lendo, debatendo, refletindo... Afinal, quando se defendem posições políticas reacionárias, como o uso das armas, a LGBTfobia e a intolerância religiosa, ocorre uma distorção violenta do Espiritismo. Nossa missão, nossa contribuição como coletivo espírita, é estimular o retorno à base, que são as obras organizadas por Kardec. É também contextualizar essa base, conforme o nosso tempo, conforme os desafios do século XXI. A ideia é vivenciar uma proposta ética de comportamento no bem, no justo, na justiça social, na equidade.

Assim, enquanto sociedade, a gente precisa cuidar de quem está socialmente vulnerável, fortalecendo os direitos humanos e sociais, porque cuidar do outro, especialmente do vulnerável, é uma proposta divina, ela está em Deus. Deus não quer que ninguém sofra, porque o sofrimento tem causa humana. Hoje, grande parte dele vem da forma como estamos organizados, numa lógica capitalista... Então, estudar e entender profundamente o Espiritismo vai nos levar a construir um mundo mais justo, mais pleno e mais igual, começando a mudança em nós mesmos.

Quais os novos projetos e perspectivas para 2021 ainda em distanciamento social?

Começamos 2021 com lindos projetos, envolvendo a juventude. Entre eles, o *Se liga na Juventude*, em que o grupo de Jovens Girassóis produz vídeos curtos e dinâmicos com mensagens de cuidado e esperança frente à pandemia; uma conversa semanal com convidados, sobre temas da atual conjuntura brasileira; e o *Canta, canta, Girassóis!*, que são *lives* musicais para vibração. Além disso, continuamos com os demais projetos e na expectativa para o III Fórum Social Espírita.

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

 **SHEILA SOARES PIRES**
Psicóloga CRPMG 22989

PSICOLOGA CLÍNICA | NEUROPSICOLOGIA
Adolescente, Adulto e Idoso

 32 9 9928-2707
sheila.pires33@gmail.com

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

O IDEAL ENTREVISTA

Ágora Espírita

Leia o diálogo que estabelecemos no grupo, que é bastante ativo na internet. As respostas foram mediadas pelo integrante Alexandre Júnior.

O que é o Ágora Espírita?

O Ágora Espírita é um grupo que tem por objetivo fomentar metodologias junto ao Movimento Espírita, de forma democrática, solidária e fraterna, que oportunizem discutir, através do Espiritismo, as relações sociais numa perspectiva histórica, cultural, política e moral. Somos um grupo de espíritas que discutem políticas e não um grupo de políticos que discutem Espiritismo. Dessa maneira, o Ágora surgiu da preocupação de um grupo de espíritas, com relação às discussões e, principalmente, com a forma de valorizarmos as necessidades das minorias sociais, bem como das realidades políticas e sociais de nosso país e do mundo.

Quem quiser saber mais sobre nós, basta acessar: www.agoraespirita.com.br e procurar pelo nosso manifesto, além de outros artigos que estão disponibilizados. Também temos *lives* sobre diversos temas em nosso Facebook, Instagram e YouTube.

O que a filosofia espírita tem a dizer sobre igualdade e justiça social?

Na pergunta 806 de *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos são enfáticos ao responderem que as desigualdades e injustiças sociais não são criações da divindade e sim responsabilidade humana. Portanto, a reencarnação e a Lei de Causas e Consequências, por exemplo, não devem ser usadas para justificar a ação do homem sobre a vida social. O que vemos é uma deturpação dos conceitos espíritas e, às vezes, até a utilização de um malabarismo filosófico para tentar justificar as injustiças sociais através de conceitos espíritas, o que me parece inapropriado. Dessa maneira, a Filosofia Social Espírita se baseia nas Leis de Sociedade, de Igualdade, de Justiça, Amor e Caridade; para estabelecer que não haverá “Mundo de Regeneração”, sem Igualdade e Justiça Social.

Por que tocar em assuntos polêmicos que envolvem política? Isso não seria fazer partidarismo no movimento espírita?

Não discutimos as questões político-partidárias dentro dos ambientes espíritas, em que pesem as discussões sociais serem e estarem sendo marginalizadas, não há polêmicas nestas temáticas, o que há de verdade são invisibilizações e silenciamentos.

Defendemos, pesquisamos e propomos o debate das questões sociais à luz do Espiritismo. Precisamos discutir, por exemplo: por que o Brasil é o quinto país em feminicídio no mundo? Por que, durante 12 anos consecutivos, é o país que mais mata a comunidade LGBTQIA+, com ênfase nas pessoas transexuais e travestis? Por que a violência em nosso país tem como alvo as pessoas negras, com ênfase nas mulheres negras?

Não discutir todas estas questões é simplesmente fechar os olhos às realidades sociais, é não produzir um Espiritismo que possa, como nos fala o escritor José Herculano Pires, contemplar o ser humano na cultura do seu tempo. Entendemos ser dever do Espiritismo, e conseqüentemente do movimento espírita, munir a sociedade de recursos pedagógicos, partindo de um olhar do ser espiritual integral, na construção de um vir a ser autônomo, afetuoso, acolhedor, imortalista, reencarnacionista, progressista, que entenda a sua responsabilidade na construção de um mundo mais justo e igualitário.

O Ágora Espírita é composto por quatro eixos de pesquisa, que são:

- 1 – Espiritismo, Família, Educação, Gênero e Sexualidades;
- 2 – Espiritismo, Políticas e Promoção Social;
- 3 – Espiritismo, Racismos e Intolerância Religiosa;
- 4 – Espiritismo e Meio Ambiente.

Debruçamo-nos na busca de criar um olhar espírita com relação às questões sociais. Não discutimos, e insistimos nisso, “não discutimos política partidária, não somos filiados a nenhum partido político”, mas, sim, políticas públicas e políticas sociais, por entendermos ser um dos caminhos para,

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br


**GRUPO
REZATO**

como nos diz mais uma vez o filósofo José Herculano Pires, construímos o reino de Deus na Terra, bem como nos diz Kardec, em *O Livro dos Médiuns* (item 18): “O Espiritismo, também já o dissemos, entende com todas as questões que interessam à humanidade; tem imenso campo, e o que principalmente convém é encará-lo pelas suas consequências”.

Dessa forma, entendemos que não somos párias da sociedade, somos integrantes dela, e possuímos o dever de transformá-la a partir de nossas ações, porém de forma que a nossa vivência coletiva transforme-a em uma estrutura mais justa e mais igual. Segundo a frase do padre José Weber na música “*Eu vim para que todos tenham vida*”, aprendemos que “Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele”. Essa fome está embasada na frase atribuída a Jesus que diz: “Vinde a mim todos aqueles que têm sede e fome de justiça”.

O grupo promove com bastante frequência discussões sobre racismo. Qual é o papel dos movimentos espíritas para o desenvolvimento de ações antirracistas?

Os eixos de pesquisa disponibilizam uma *live* por mês, na qual os temas de nossas pesquisas e de nossos estudos internos são expostos ao público; essas *lives* são a culminância de nossos estudos e pesquisas. O eixo de Racismo e Intolerância Religiosa vem colaborando muito no que diz respeito à criação de uma prática discursiva, na qual naturalizemos as pautas e não escondamos as realidades sociais, sob pena de uma construção alienante do ser espiritual na sociedade; ação esta que afasta as pessoas da realidade social e valida os ambientes racistas, faculta a reprodução de atitudes e falas que ferem a intimidade de muitas pessoas. O racismo é estrutural e sabemos disso: para combatê-lo, faz-se necessária a construção de uma pedagogia que valide as dores de qualquer grupo minoritário e não subalternize os discursos.

O grupo realiza *lives* abordando questões de minorias sexuais. Por que fazer o debate destes tópicos da sexualidade no ambiente espírita?

Acredito que a pergunta deveria ser: por que não fazer? Temos um compromisso com as discussões que contemplem as minorias sociais, e que as abordem à luz do Espiritismo. Quando vemos o Brasil ser campeão mundial de assassinatos da comunidade LGBTQIA+, quando sabemos que a expectativa de vida de uma pessoa transexual no Brasil é de 35 a 37

anos, ser campeão em feminicídio, entendemos por que essas discussões são tão importantes, pertinentes, necessárias. O que não entendemos é por que se passou tanto tempo sem que elas fossem construídas pelo movimento espírita. Além disso, durante muito tempo, e até os dias de hoje, uma parte muito significativa do movimento espírita reproduz ações e falas preconceituosas, homofóbicas e que validam os espaços espíritas como reprodutores de preconceitos. Homossexual não poder dar passe, participar de reuniões mediúnicas, participar da educação infantil... Qual a quantidade de negros em lugar de destaque no cenário dos expositores conhecidos do movimento espírita brasileiro, principalmente de mulheres negras? Eventos com a participação de 10 pessoas, todas brancas, e a participação de uma única mulher são comuns no meio espírita. Esses são alguns dos exemplos de ações que ainda acontecem e precisam ser veementemente combatidas, com discussões, cursos, seminários, palestras, *lives*, artigos, livros. (Lembrando que encontros neste período pandêmico devem ser apenas virtuais.)

Quais cursos o grupo já ofereceu e como foi a recepção das pessoas?

Em parceria com o Instituto de Filosofia do Ceará (nome àquela época), hoje Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires, eu, Alexandre Júnior, e Lindemberg Castro, que somos pesquisadores de Gênero e Sexualidades, oferecemos um minicurso chamado: Espiritismo, Educação, Gênero e Sexualidades. O trabalho foi realizado em cinco *lives* e recebemos como convidadas e convidados: Sammy Larrat, Franklyn Félix, Janiê Maia, Iara Bandeira, Ana Cláudia Laurindo e Joyce Cabral. A receptividade foi muito boa, pudemos discutir as temáticas a partir de uma perspectiva espírita, e o acolhimento e a participação do público às nossas discussões foram muito positivos! Hoje, o Ágora Espírita está produzindo um curso, chamado Espiritismo e Sociedade, que terá os seguintes módulos: O que é Espiritismo; Espiritismo, Família, Educação, Gênero e Sexualidades; Espiritismo, Políticas e Promoção Social; Espiritismo, Racismos e Intolerância Religiosa; e Espiritismo e Meio Ambiente.

O que é o Projeto Diálogos Filosóficos? Como foi a parceria com o Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires?

É um projeto que tem como objetivo o resgate de autores e autoras pouco discutidos pelo movimento espírita brasileiro,

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Lais Marques

COACH DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL
☎ (32) 9 8885-0014 | @laismarx_coach

*Se você deseja ter resultados efetivos
em curto intervalo de tempo,
eu posso te ajudar!*

Coach é ideal para você que quer:

- ▼ Potencializar suas habilidades e competências
- ▼ Conquistar novas oportunidades de trabalho
- ▼ Ter mais foco
- ▼ Alcançar metas e objetivos

CEO DO PROJETO
Equilíbrio
Mentoria | Consultoria | Treinamento

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

relacioná-los com temas e autores e autoras da atualidade, pesquisadoras e pesquisadores, bem como escritores e escritoras espíritas que produzam livros não mediúnicos.

Discutimos Allan Kardec, Deolindo Amorim, José Herculano Pires, Léon Denis, Judith Butler, Beel Hooks, dentre outros. Nesse projeto, trouxemos como convidadas e convidados para debaterem conosco: Astrid Sayegh, Sérgio Aleixo, Wilson Garcia, Sinuê Miguel, Célia Arribas, Lídia Pimentel, Leonardo Rodrigues, dentre outros.

A parceria se deu de forma muito natural. A compreensão progressista do Espiritismo, bem como a necessidade de dialogar com as questões sociais, aliada à não concordância com a invisibilização e subutilização de uma parte muito significativa do movimento espírita brasileiro de autores críticos e questionadores (como Herculano Pires) tornou a parceria entre o *Ágora Espírita* e o Instituto de Filosofia Espírita Herculano Pires natural e muito produtiva.

Kardec afirmava que a educação, o conjunto dos hábitos adquiridos, tinha o poder de mudar as pessoas e, por consequência, mudar o mundo. O mestre mirava uma utopia? Seria uma visão ingênua da realidade?

A educação jamais será uma utopia. Porém, se pensamos em uma educação espírita, precisamos rever a nossa prática a partir dos ambientes espíritas. Não há a possibilidade de construirmos uma sociedade mais justa e mais igual, com uma educação bancária, reprodutora de conteúdos, heterônoma e com tendência pedagógica liberal.

Nesse sentido, o movimento espírita, para que possa oferecer uma educação capaz de promover autonomia, de munir os Espíritos que frequentam os seus espaços de recursos que ampliem e fomentem as potencialidades existentes, e os ajudem a tornar-se críticos e autônomos, precisa urgentemente repensar a sua práxis.

Compreendemos que, se não houver uma aproximação dessa educação em uma perspectiva que contemple o ser humano dentro da cultura do seu tempo, ou seja, se não aproximarmos pedagogicamente o Espiritismo das questões sociais, e não equiparmos esses seres sociais de recursos para que vivam a realidade de sua época, estaremos contribuindo não para a formação de ingênuos, mas para a de pessoas que não conseguem interagir com o mundo ao seu redor, por não saber compreendê-lo.

É o amor um ato revolucionário?

Completamente. Hoje, ainda falando de educação, o movimento espírita de alguma forma pratica a pedagogia da culpa e do medo. Para ajudarmos na formação de uma sociedade comprometida com o futuro de forma coletiva, precisamos promover a pedagogia do amor, ajudar na formação dos seres espirituais a partir do afeto e do amor, que é revolucionário! E não do medo do umbral, dos obsessores ou da culpa. Quando agimos a partir do medo e da culpa, não nos educamos no sentido de compreendermos o nosso lugar de ação no contexto social de que fazemos parte, não

agimos como sujeitos autônomos e educados, mas, sim, seguimos os imperativos que o medo causa, de uma forma simples; agimos no automático, compelidos pela demanda do fluxo estabelecido pelo medo, ou seja, ou faço, ou sofrerei as consequências; não fazemos porque estamos educados, a educação, sobretudo a espírita, não violenta as intimidades.

Interagimos a partir de uma compreensão de “reforma íntima”, que de tão “íntima”, beira o egoísmo e não constrói vínculos de responsabilidade com o social ao seu entorno. Dessa maneira, se fizermos a nossa parte, partiremos para as colônias espirituais – aqueles que não conseguirão precisarão lutar para chegarem aonde os que já estão nesses espaços do além chegaram. Essa ideia é estabelecida a partir de uma compreensão de desamor. Só uma educação amorosa terá a condição de convidar a todas e todos nós a um processo de autoeducação promovida pelo amor que revoluciona!

Como a pandemia de Covid-19 afetou as atividades e os conceitos do *Ágora* sobre os temas e as atividades espíritas?

O *Ágora Espírita* parou as suas atividades presenciais por conta da pandemia, e começamos com as transmissões ao vivo, o que nos proporcionou uma interação com outros coletivos do Brasil e com pessoas de fora do país. Esse contato nos mostrou que não somos apenas uma ilha como imaginávamos antes, somos hoje um arquipélago na busca de um dia nos tornarmos um continente!

Os nossos conceitos foram reforçados, já que a pandemia e o consequente isolamento social, nos facultou a possibilidade de ratificarmos a nossa luta pela Ciência, pela Educação e pela Igualdade e Justiça Social, já que nunca foram tão importantes os posicionamentos sobre essas temáticas.

Uma pergunta simples para você: por que ser espírita?

Por compreender a imortalidade da alma como a grande descoberta da humanidade; por sentir e viver o Espiritismo como uma grande pedagogia de revolução e produção de igualdade e justiça social; pela esperança de esperar, de que todos os seres espirituais tenham acesso às mesmas condições e possibilidades de tornar-se seres melhores, capazes de amar e de serem amados; e de que, dessa maneira, o reino se estabeleça na Terra, por compreender que não haverá mundo de regeneração sem Igualdade e Justiça Social.

Uma pergunta ainda mais simples: o que é a vida?

Costumo dizer que vida é tudo aquilo que transcende o que respira. Vida é a oportunidade de trocas e a consequente construção de saberes, estabelecidas pelas oportunidades de dividirmos os mesmos grupos sociais, seja em que âmbito da vida nos encontremos no momento desse aprendizado; se estamos no mundo dos vivos ou no mundo dos desencarnados, a nossa trajetória será sempre esta: a conquista de si mesmo e a construção de um mundo melhor e mais justo, onde o amor seja a tônica de nossas ações.

"Para ajudarmos na formação de uma sociedade comprometida com o futuro de forma coletiva, precisamos promover a pedagogia do amor, ajudar na formação dos seres espirituais a partir do afeto e do amor, que é revolucionário!"